

Revista

Associação Médica Fluminense

amf



Ano XV - nº 73 - Out / Dez 2017
ISSN nº 1809-1741
Órgão Oficial - Filiada à Somerj
Você encontra a Revista AMF
no site: www.amf.org.br



Médicos vibram com show de
Sandra de Sá
em data festiva

E ainda nesta edição:

*Dia do Médico é marcado por homenagens
e posse da nova diretoria*

A importância de ser um associado da AMF



LABORATÓRIO

BITTAR

CRM: 5897209-1

Alta tecnologia em exames laboratoriais

Com equipamentos modernos e profissionais qualificados, o Laboratório Bittar proporciona resultados mais precisos para a sua saúde e segurança.

Análises Clínica, Anatomia Patológica e Citopática

Biologia Molecular - Bioquímica

Imunologia / PCR - Hormônios - Hematologia - Alergia

www.labittar.com.br | Tel.: (21) 2621.6161

Dir. Geral: Dr. Elimar Bittar

CRM: 5203148-7

Dir. Téc. Christina Bittar

CRM: 5240248-4

Unidades:

Niterói - Centro / Icaraí / São Francisco

São Gonçalo / Alcântara / Rio de Janeiro - Copacabana

Prezados leitores!

Muito me honra estar assumindo a presidência da Associação Médica Fluminense. Iniciei minha trajetória, quando convidada pelo Dr. Benito Petraglia para participar de sua diretoria, como diretora sociocultural e, posteriormente, vice-presidente. Agradeço essa oportunidade, também, aos demais membros da diretoria e aos colegas que me prestigiaram comparecendo para dar o seu voto.

A todo o momento, nos cabe agradecer....

Agradeço a Deus pela minha vida, pelas oportunidades que tive, a minha família, que teve um papel importante na minha formação moral e possibilidade de hoje ser médica e a todos, que, de alguma forma e em algum momento, foram importantes na minha vida pessoal e profissional.

Colegas ilustres ocuparam este cargo. Com brilhantismo conduziram a casa do médico. Grande é a responsabilidade de dirigir a AMF. Para esse desafio, é necessária a partici-

pação de todos os colegas da diretoria e conselheiros para que possamos dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, enfocando as atividades científicas e sociais, fazendo a integração, proporcionando momentos de alegria e satisfação para nossos associados.

As instituições de associativismo médico devem estar unidas e fortes, uma vez que têm como objetivo comum a atividade médica. Muitas ameaças temos sofrido no exercício da profissão. Condições inadequadas de trabalho, fechamento de leitos e serviços no setor público, nas esferas municipal, estadual e federal.

No momento, estamos passando por grande crise moral no país e, consequentemente, econômico-financeira, interferindo negativamente na qualidade de vida e na saúde. O Estado do Rio de Janeiro é um dos mais afetados. Salários de servidores atrasados, não pagamento de serviços essenciais e fornecedores têm ocasionado a suspensão do atendimento em algumas instituições. Como consequência, a população fica desassistida, principalmente os menos favorecidos, que dependem do SUS.

Enfrentam-se outras dificuldades relacionadas à saúde suplementar, baixos honorários, sanções, glosas, além da invasão de outros profissionais ao ato médico etc.

Por outro lado, o médico continua um guerreiro e merecedor de todo respeito! São muitas horas de estudo e dedicação. Mesmo frente a tantas dificuldades, não desistem, continuam em sua missão, procurando fazer o me-



Zelina Caldeira - Presidente da AMF

lhor para o seu paciente.

De acordo com Hipócrates, o compromisso médico é afastar, ou seja, minimizar, o sofrimento causado pelas diversas doenças, para tal, precisa-se otimizar os meios. Temos o desenvolvimento da tecnologia. Falta investimento e implementação de recursos, viabilizando o acesso, ou seja, gestão.

É importante que nos engajemos nos movimentos para defesa de nossa classe. Que a AMF seja um local para congregar! Conclamo aos jovens médicos e estudantes que venham participar da AMF. É necessária a renovação, porém sempre imbuídos do sentimento de respeito e ética.

Que Deus nos abençoe, nos ilumine e nos dê sabedoria, para que possamos desempenhar com retidão nossas funções. Aproveito para desejar um Natal de paz e que se renovem as esperanças de dias melhores em 2018.

Boas Festas!!!

Expediente

Associação Médica Fluminense

Avenida Roberto Silveira, 123 - Icaraí
Niterói - RJ - CEP 24230-150
Tel.: (21) 2710-1549

Diretoria da Associação Médica Fluminense

Gestão: 2017-2020

Presidente

Zelina Maria da Rocha Caldeira

Vice Presidente

Gilberto Garrido Junior

Secretário Geral

Ilza Boeira Fellows

1º Secretário

Christina T. Machado Bittar

1º Tesoureiro

Valeria Patrocínio T. Vaz

2º Tesoureiro

José Emídio Ribeiro Elias

Diretor Científico

José Trindade Filho

Diretor Sócio Cultural

Pedro Ângelo Bittencourt

Diretor de Patrimônio

Andre Luiz Carvalho Vicente

Conselho Deliberativo

Membros Natos

Alcir Vicente Visela Chácar

Alkamir Issa

Aloysio Decnop Martins

Glauco Barbieri

Luiz José C. de S. Lacerda Neto

Waldenir de Bragança

Membros Efetivos

Ana Cristina Peçanha Dantas

Anadeje Maria da Silva Abunahman

Antonio Orlando Respeita

Carlos Alberto de Oliveira Cordeiro

Clovis Abraham Cavalcanti

Eliane Bordalo Cathala Esberard

Emanuel Decnop Martins Junior

Heraldo José Victor

Jackson Ferreira Galeno

Jorge José Abunahman

José Gonzaga Rossi da Silva

Maria da Conceição Farias Stern

Paschoal Balthazar Baltar da Silva

Paulo Cesar Santos Dias

Rodrigo Schwartz Pegado

Membros Suplentes

Carlos Arthur Mendes Gameiro

Cristiano Bandeira de Melo

Dilson Reis

Edilson Ferreira Feres

Enildo Ferreira Feres

Fernando Cesar Ranzeiro de Bragança

Jorge Carlos Mostacedo Lascano

José de Moura Nascimento

Leonardo Jorge Lage

Mario Roberto Moreira Assad

Mauro Romero Leal Passos

Miguel Luiz Loureço

Paulo Afonso Lourega de Menezes

Renato de Souza Bravo

Wellington Bruno Santos

Conselho Fiscal / Membros Efetivos

Eduardo Duarte de Oliveira

Fritz Alfredo Sanchez Cardenas

Valdenia Pereira de Souza

Membros Suplentes

Kathya Elizabeth do Monte Teixeira

Luiz Fernando Jogaib Mainier

Paulo Fernando Rodrigues da Cal

Assessora Participativa

Maria Gomes

Ano XV - nº 73 - Out/Nov/Dez - 2017

Produzida por LL Divulgação Editora Cultural Ltda.

Redação e Publicidade

Rua Cel. Moreira César, 426 / 1401 - Icaraí - Niterói - RJ

Tel/Fax: 2714-8896 - www.lldivulga.com.br

e-mail: lldivulga@gmail.com

Diretor Executivo - Luthero de Azevedo Silva

Diretor de Marketing - Luiz Sergio Alves Galvão

Jornalista: Verônica Martins de Oliveira

Reg. Mtb RJ 23534 JPMTE

Projeto Gráfico: Luiz Fernando Motta

Coordenação: Kátia Regina Silva Monteiro

Gráfica: Smart Print

Fotos: Nelma Latham

Supervisão de Circulação:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da LL Divulgação e da AMF.



Médicos vibram com show de Sandra de Sá em data festiva

Evento



Dia do Médico é marcado por homenagens e posse da nova diretoria

Pág. 06

Evento



Jantar de confraternização com homenagem

Pág. 19

Evento



Creche: necessidade ou risco?

Pág. 19

Registro

SINMED de Niterói, São Gonçalo e Região faz resumo de lutas e conquistas

Pág. 26

Informe

CHN amplia serviços na área de transplantes

Pág. 28

Informe

Dois anos do Centro de Imagem Unimed com novos rumos

Pág. 30

Informe

Hoje trataremos sobre Risco de Crédito e Garantias

Pág. 32

Evento

Niteroienses aderem à campanha de conscientização da Osteoporose



Pág. 34

Informe

Aquafish completa 40 anos dedicados à saúde

Pág. 35

Acamerj

Sejamos felizes!

Pág. 36

Artigo



Zumbido e Telefones Celulares

Pág. 37

Registro



A importância de ser um associado da AMF

Pág. 38

Eu, gourmet



Com Dra. Maria das Graças Toscano Gurgel

Pág. 40

Perfil

Com Dr. Eduardo Duarte

Pág. 42

Por que sou associado da AMF

Dr. Cristiano Bandeira de Melo

Pág. 44

Clube de Benefícios

Pág. 34



HOSPITAL DE OLHOS[®]

winkmedia.com.br

NITERÓI

1º hospital oftalmológico do Estado do Rio de Janeiro a conquistar
o nível máximo ACREDITADO COM EXCELÊNCIA pela ONA
(Organização Nacional de Acreditação).



Excelência em Oftalmologia

(21) 2715-6000
www.hon.com.br



Unidades:
Matriz - Icaraí
Pronto Atendimento - Icaraí
Plaza Corporate
Região Oceânica
São Gonçalo

IBES
Certificado nº 0102/10/09
Válida até 01/12/2022

Dia do Médico

é marcado por homenagens e posse da nova diretoria

Fotos: Daniel Latham



A Associação Médica Fluminense marcou o dia do Médico com mais uma edição do seu concorrido café da manhã realizado na sede da entidade. As comemorações se iniciaram logo cedo com a celebração de uma missa na Capela São Lucas pelo Monsenhor Elídio Robaina. O religioso felicitou a classe médica e pediu proteção para a mesma na sua atuação profissional. Em seguida, os convidados se dirigiram ao salão social, onde uma mesa farta e bem ornamentada, produção do Buffet Zulmira Lima Gastronomia, os aguardava para marcar a data festiva.

O evento, que conta com o patrocínio da Unimed Leste Fluminense, também é um momento de homenagens a profissionais que se destacaram ao longo do ano. Os médicos homenageados em 2017 fo-

“
O evento também é um momento de homenagens a profissionais que se destacaram ao longo do ano.
”



Inauguração da foto de Dr. Benito Petraglia na galeria de ex-presidentes



Luiz Augusto Pinheiro e Elimar Bittar



Hamilton Figueiredo, Zelina Caldeira e Benito Petraglia



Carlos Eduardo Cabral recebendo sua homenagem



Elimar Bittar recebendo sua homenagem



Luiz Peres Quevedo recebendo sua homenagem

ram Dr. Carlos Eduardo Lassance Cabral, Dr. Elimar Antonio Bittar e Dr. Luis Peres Quevedo. Os três receberam o título de personalidade médica. O mérito associativista foi concedido ao Dr. Hamilton Nunes Figueiredo. Escolhido para receber a medalha José Hermínio Guasti, o Dr. Paulo Roberto Bastos Meirelles não pôde comparecer à solenidade por motivos de saúde. Todos os nomes são escolhidos através de votação.



Membros da Diretoria e Conselho

Nova diretoria é empossada

A data também marcou a posse da nova diretoria da AMF eleita para o triênio 2017-2020. Em seu discurso, Zelina Caldeira, nova presidente da entidade, falou dos desafios a serem enfrentados ao assumir o cargo após a competente gestão do seu antecessor, Dr. Benito Petraglia. Além de solicitar a colaboração dos membros do Conselho, ela convidou três figuras importantes na trajetória histórica da Associação para serem padrinhos da atual gestão: Dr. Waldenir de Bragança, Dr. Alcir Vicente Visela Chácar e Dr. Aloysio Decnop Martins.

Em seguida a Dra. Zelina destacou a importância de se engajar nos movimentos da classe médica em todas as esferas, do jovem estudante de medicina aos profissionais em atuação. "Precisamos de renovação. Mas, sempre imbuídos com um sentimento de respeito e de ética", enfatizou. Para isso, as instituições têm que estar unidas e fortes com um objetivo comum, o de exercer a atividade médica. Ela felicitou toda a classe que, mesmo diante dos salários baixos e condições controversas de trabalho, não desistem e continuam na sua missão.

A nova presidente da AMF participou de outras gestões da Casa. Inicialmente como diretora sociocultural e, em um segundo mandato, como vice-presidente. Ambas na diretoria do Dr. Benito Petraglia, que encerra agora o seu mandato. Ela agradeceu o apoio de todos os membros da diretoria, em especial, a dos colaboradores Maria Gomes, Carlos Eduardo Monteiro de Lima e Anderson Monteiro.



Anderson Monteiro, Eduardo Monteiro de Lima, Zelina Caldeira e Maria Gomes



Zelina Caldeira



Posse da Nova Diretoria

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Zelina Maria da Rocha Caldeira
Vice Presidente: Gilberto Garrido Junior
Secretário Geral: Ilza Boeira Fellows
Primeiro Secretário: Christina Tereza Machado Bittar
Primeiro Tesoureiro: Valéria Patrocínio Teixeira Vaz
Segundo Tesoureiro: José Emídio Ribeiro Elias
Diretor Científico: José Trindade Filho
Diretor Sócio Cultural: Pedro Ângelo Bittencourt
Diretor de Patrimônio: Andre Luiz Carvalho Vicente

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros Natos

Alcir Vicente Visela Chácar, Alkamir Issa, Aloysio Decnop Martins, Benito Petraglia, Glauco Barbieri, Luiz José C. de S. Lacerda Neto, Waldenir de Bragança

Membros Efetivos

Ana Cristina Pereira Dantas, Anadeje Maria da Silva Abunahman, Antonio Orlando Respeita, Carlos Alberto de Oliveira Cordeiro, Clovis Abrahim Cavalcanti, Eliane Bordalo Cathala Esberard, Emanuel Decnop Martins Junior, Heraldo José Victer, Jackson Ferreira Galeno, Jorge

José Abunahman, José Gonzaga Rossi da Silva, Maria da Conceição Farias Stern, Paschoal Balthazar Baltar da Silva, Paulo Cesar Santos Dias, Rodrigo Schwartz Pegado

Membros Suplentes

Carlos Arthur Mendes Gameiro, Cristiano Bandeira de Melo, Dilson Reis, Edilson Ferreira Feres, Enildo Ferreira Feres, Fernando Cesar Ranzeiro de Bragança, Jorge Carlos Mostacedo Lascano, Jose de Moura Nascimento Leonardo Jorge Lage, Mario Roberto Moreira Assad, Mauro Romero Leal Passos, Miguel Luiz Lourenço, Paulo Afonso Lourega de Menezes, Renato de Souza Bravo Wellington Bruno Santos

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Eduardo Duarte de Oliveira, Fritz Alfredo Sanchez Cardenas, Valdenia Pereira de Souza

Membros Suplentes

Kathya Elizabeth M. Teixeira, Luiz Fernando Jogaib Mainier Paulo Fernando Rodrigues da Cal

Médicos vibram com show de **Sandra de Sá** em data festiva

Fotos: Rebecca Montoto

“
Este ano foi marcado pelo show empolgante da cantora Sandra de Sá seguida do bloco Rio Folia.
”



O baile de gala dos médicos no Praia Clube São Francisco este ano foi marcado pelo show empolgante da cantora Sandra de Sá seguida do bloco Rio Folia. A julgar pela animação dos convidados, a escolha da atração artística foi acertada porque ninguém ficou parado. Sandra de Sá é performática e manteve uma interação permanente com os médicos. A energia contagiante permaneceu com a entrada da Rio Folia e suas mulatas, que também agitaram a pista de dança com coreografias e o carisma de sempre de seus integrantes.





A nova presidente da AMF, Dra. Zelina Caldeira agradeceu a presença de todos, abrindo as comemorações da noite. Ela chamou ao palco aqueles que possibilitaram a realização da comemoração: os patrocinadores. Subiram ao palco, Dra. Ilza Fellows, representando o Complexo Hospitalar de Niterói (patrocinador master); Dra. Christina Bittar, do Laboratório

Bittar; Natache Andreolli, do Susga; Dr. Roberto Wermelinger, da UNICRED; Dr. Rodrigo Pegado, da Clinop; Dra. Ana Lúcia Barbosa Morales, do Laboratório Morales; Dr. Luiz Otávio Nazar, do Hospital Geral do Ingá; Beto, da Academia Aquafish, e a IPEMED, sem representante.

A nova diretoria da AMF para a gestão 2017-2020 foi anunciada em seguida. Compõem a mesma Dr. Gilberto Garrido, Dra. Ilza Fellows, Dra. Christina Bittar, Dr. José Trindade, Dra. Valéria Patrocínio, Dr. José Emídio, Dr. Pedro Angelo e Dr. André Vicente. A nova presidente agradeceu a

presença dos membros da nova diretoria e também os conselheiros presentes na plateia. Ela convidou a todos os diretores que estavam no palco para um abraço coletivo, desejando que se torne o símbolo desta nova gestão um gesto adotado na anterior.

Os sorteios da noite animaram os convidados. A Associação Médica ofereceu 5 garrafas de vinho para serem sorteadas. Os agraciados com a bebida foram Ricardo Martins Daflon, Fabiana Acceta, Clóvis Cavalcanti, Ciro Baltar e Luiz Carlos Pegado. A equipe da The Best sorteou uma viagem para o Haras Morena Resort, em Matias Barbosa-MG, cortesia dos administradores do Resort. A diária é para um casal e duas crianças de até 10 anos.



Alcir Vicente e Regina Chácar



Clovis Cavalcanti e Marcia Cruz



Therezinha e Adolfo Prestes



Ane e Paulo Bastos



Pietro e Claudia Acceta



Heraldo Victor e Benito Petraglia



Paulo Afonso Lourega e Rosita Menezes



Katia Monteiro, Luthero e Laurette Silva



Monique e Marcius Braz



Marília e Luiz Carlos Pegado



Ricardo, Nadia e Natache Andreolli



Alan Castro e Leila Rodrigues

A presidente da AMF foi a sorteada para receber o prêmio. O diretor do Hospital Geral do Ingá, Dr. Luiz Otávio Nazar ofereceu durante o sorteio uma passagem para Miami e o feliz ganhador foi o Dr. Luiz Pinheiro Quinellato. Entre os presentes estavam o diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, Dr. Tarcisio Rivello; o vice-presidente da Unimed Leste Fluminense, Dr. Dilson Reis; o presidente da Associação Médica de Maricá, Dr. Rodrigo Cantini; o primeiro vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro - CREMERJ, Dr. Renato Graça; o presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região, Dr. Clóvis Abraham Cavalcanti, e o vereador Bira Marques.



Benito e Pietro Petraglia, Fernanda Mattos, Tania, Bruno e Ítalo Petraglia



Marcel Carvalho, Fernanda Carvalhido, Luiz Guilherme Ramos Neto, Cleomenes Carvalhido, Eliane Carvalhido, José Luiz Raposo



José Emídio, Thiago, Natalia e Maria das Graças Elias

“Um evento como esse em que podemos estar unidos por uma causa é muito importante para a nossa classe médica”.

Pedro Serrão Moraes
Laboratório Moraes

“O dia do médico é uma data de celebração anual, mas que, em vias de regra, se consolida todos os dias. Mas, o HGI não poderia deixar de prestigiar, não somente o dia do médico, como também a Associação Médica Fluminense, que exerce um trabalho determinante na valorização e capacitação profissional da atividade médica.”

Dr. Luiz Otávio Nazar – diretor do Hospital Geral do Ingá



Valéria Patrocínio, Graça Gurgel e Marcelo Faria



Luiz Otavio Nazar e Janiele Sacre



Bianca, Leonardo Cristina Seba



Isadora, Christina Bittar e Yan Cherfan



Larissa, Jorge Carlos, Vera Lucia e Gabriela Lascano



Zelina Caldeira, José Trindade e Valeria Patrocínio



Jorge Alberto Rodrigues, Benito Petraglia e Ana Beatriz Kopp



Camilo e Izabete dos Santos



Zelina Caldeira, Gesmar Haddad e Valeria Patrocínio



Pilar e Fritz Sanchez



Roberto e Maria da Conceição Stern



Washington Barbosa e Simone Borborema com o filho



Valeria Patrocínio, Antonio Junior e Zelina Caldeira



Pedro, Ana Lucia e Luiz Claudio Moraes



Emanuel, Maria Angela e Bettina Decnop



Fernando Cesar e Maria Angélica Bragança



Tarcisio e Rita Rivello



Cristina e Leonardo Lage



Christina Bittar, Paschoal Balthazar e Lucia Baltar com Valéria Patrocínio



Aloysio Decnop e Maria Clara



Ieda Lucia e Everaldo Almeida



Sabrina e Rodrigo Cantini



Carla Fellows, Bira Marques e Ilza Fellows



Felipe Carino e Adriana Paes



Luiz Felipe, Francisco Eduardo, Nilcilea e Leonardo Caldeira



Tatiana e Fatima Fernandes Christo

“A Academia Aquafish está voltada para a saúde há 40 anos e nada como patrocinar um evento como esse que tem o objetivo de reunir a classe médica.”

Beto – Academia Aquafish



Karla Siciliano e Rodrigo Pegado



Renato Graça, Zelina Caldeira, Valéria Patrocínio, Glauco Barbieri e Christina Bittar



Fernanda e Gilberto Garrido

“Como sempre eu vou dizer que não podemos deixar de comemorar o nosso dia, independente das dificuldades, das vergonhas nacionais e das profissões. Nós temos que comemorar o fato de sermos médico e o carinho que damos aos nossos pacientes. Precisamos manter a autoestima elevada, apesar do governo e dos governantes quererem baixá-la.”

Dr. Glauco Barbieri ex-presidente da AMF

"É muito importante participarmos e estarmos juntos nestas confraternizações, pois a rotina da medicina nos propõe grandes desafios e nós, médicos, vivemos constantemente sob pressão nesta missão que é cuidar. Por isso, é fundamental também nos reunirmos para celebrar a vida".

Ilza Fellows
Diretora do CHN



Roberto Wermelinger e Denize da Silva



Dilson Reis, Simone Oliveira e família



Luiza Ramires, Karinna, Bernardo e Marcela Almeida



Vitoria Muniz, Luís Guilherme, Miguel e Maria Emilia Lourenço



Paulo Cesar Dias e Ilza Fellows



Celia, Waldenir, Maria Eliza e Marina Bragança



Paula Lemos, Luiz Felipe e Maria do Ceu Monteiro



Isadora, Christina e Elisa Bittar



Regina Celia e Mariana Figueiredo



Mário Roberto e Lucia Assad



Renato Accetta, Keila Borba, Fabiana e Antonio Accetta



Christina Bittar, Celia Bragança, Valeria Patrocínio



Maria Gomes e Wallace Lima



Carmen Nazar e Denize Garcia



Zelina e Luiz Felipe Caldeira



Cristina e José Gonzaga Rossi



Paulo Fernando da Cal, Christina Bittar, Benito Petraglia, Zelina Caldeira, Valéria Patrocínio e Ilza Fellows



Pedro, Renatha, Ana Lucia, Glauco de Deus, Luiz Claudio e Monica Moraes, Clarice Ferreira e Daniel Coelho

“Nós temos que mostrar que estamos vivos, atuantes e que atendemos à população, sem a menor condição de trabalho. Não temos culpa dos nossos gestores estarem sufocando a saúde pública.”

Dr. Clóvis Abrahim Cavalcanti
Presidente do Sindicato de Niterói,
São Gonçalo e demais municípios

“Eu dedico essa festa ao meu amigo Armandinho Ferreira, que sempre foi o responsável pela realização dessas festas. Todos os anos ele soltava fogos na Praia de Icaraí em homenagem ao dia do médico.”

Dr. Alcir Vicente Visela Chácar
Ex-presidente da AMF



Alan Fontes, Marcia Gondim e Carmen Athayde



Eduardo e Eliane Duarte



José de Moura



Simone e Luiz Carlos Duarte Monteiro



Newton e Zulmira Lima



Eutália Lobo, Eduardo Monteiro e Alexandra Coutinho



Da esquerda para direita (na frente): Andrea Velloso, Bruna Sbaffi, Carlos Eduardo, Erick Andreolli, Natache Andreolli, Karla Torres. Atrás: Luiz Armando Velloso, Daniel Leme, Ricardo Carneiro, Gracy Coutinho, Flavia Durão, Carlos Neves.

“Esse é o momento de confraternizarmos e vivermos”

Dr. Paulo Afonso Lourega



Ricardo Daflon, Zelina Caldeira e José Emídio



Fabiana Accetta, José Emídio e Zelina Caldeira



Zelina Caldeira e Fabiana Freire (The Best Viagens)



Família Caldeira



Diretoria com os Patrocinadores da festa



Clovis Cavalcanti e Zelina Caldeira



Ciro Baltar e Zelina Caldeira



Zelina Caldeira, Luiz Quinellato, Luiz Otavio Nazar e Benito Petraglia



“Nós temos trabalhado juntos com a AMF ao longo desses anos e juntos também com os médicos de nossa região. Este ano nós fizemos 35 anos e, por esse motivo, resolvemos dar um prestígio maior à classe médica. Nós estamos aqui para mostrar que somos uma empresa de qualidade e que tem uma tecnologia que pode dar apoio no diagnóstico dos nossos parceiros.”

Natache Andreoli – SUSGA



Carlos Silva e família



Brinde com os convidados



Médicos comemoram 25 anos de casados, no palco com Sandra de Sá



Selfie com a Sandra de Sá



Eduardo Duarte dando um show



Luiz Felipe, Zelina Caldeira, Nilcilea e Francisco Eduardo Caldeira



Da esquerda para a direita: Pedro Ivo Campos, Aline, Valéria e Carolina Patrocínio, Jonas Nery e Luciana Patrocínio.



Ricardo, Nadia e Natache Andreolli, Zelina Caldeira e Erick Andreolli

“A despeito da festa, esse também é um momento de reflexão! Reflexão sobre o panorama da Medicina, o sistema único de saúde e a situação de quem tem e quem não tem plano de saúde. Já são mais de 300 mil faculdades hoje. Porém, a despeito de tudo isso, temos que manter a esperança.”

Dr. Waldenir de Bragança
Ex-presidente da AMF

“A festa proporciona que encontremos tanta gente boa reunida.”

Dr. Aloysio Decnop Martins
Ex-presidente da AMF

“Para mim todos os 365 dias são dias do médico, principalmente, porque já trabalhamos nessa área há 44 anos. É preciso sempre pensar no bem do próximo, com a consciência de que o paciente deve estar com saúde, sem problema nenhum.”

Dr. Luiz Carlos Pegado – diretor da CLINOP – Clínica de Olhos Pegado



Angela Guedes e Sandra Souza



Zelina Caldeira, Cláudio Vinicius e Katia Graciano



Luiz Felipe, Francisco Eduardo, Nilcilea e Leonardo Caldeira



Magali Leibel e Mauricio José Guimarães



Zelina Caldeira, Valeria Patrocínio e Ana Paula Barbosa



Henrique e Bianca Rocha



Rafaella Leal e Nilo Neto



Zelina Caldeira, Helder e Ana Paula Machado



Heraldo Victor, Zelina Caldeira, José Emídio, Valéria Patrocínio e Benito Petraglia



Marcelo Mesquita e Ana Paula Quintanilha



Margarida, Arthur e Marcelo Mota Pinheiro



Renato Graça e Benito Petraglia



Graça Helena e Luiz Antonio Caldas



Lila, Rodrigo e Enildo Feres



Alegria contagiante

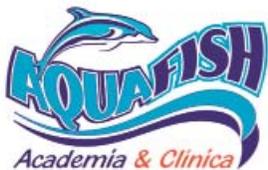


Luiz Felipe, Paula Maira, Viviane, Zelina e Leonardo Caldeira

“Essa é uma oportunidade de encontrar colegas de todos os dias, mas que podemos rever em um momento de descontração, o que fica muito melhor muito melhor.”

**Dr. Pietro Accetta –
vice-presidente da Pestalozzi**

Patrocinadores do evento



Jantar de confraternização com homenagem



A nova diretoria da Associação Médica Fluminense reuniu seus pares para um jantar de confraternização na sua sede. O evento foi marcado pela presença de alguns familiares do homenageado Paulo Roberto Bastos Meirelles, que não pôde comparecer à homenagem prestada a ele pela associação por motivos de saúde. No entanto, seus filhos destacaram o regozijo do pai pelo reconhecimento e falaram da alegria em receber tamanha honraria.

A exemplo dos outros anos, o buffet Zulmira Lima Gastronomia preparou um verdadeiro banquete com o melhor da culinária em pratos quentes e frios. Destaque para o cordeiro e o bacalhau, além das saladas e da deliciosa sobremesa de mousse de limão. Entre os presentes estavam os ex-presidentes da AMF, Dr. Alcir Vicente Visela Chácar e Dr. Benito Petraglia, além do Dr. Paulo Lourega; Dr. Dilson Reis, vice-presidente da Unimed Leste Fluminense, e Dra. Gesmar Volga Haddad, entre outros médicos.

A presidente da AMF, Zelina Caldeira agradeceu a presença de todos e falou da homenagem àquele que sempre apoiou a Casa do Médico, o Dr. Paulo Meirelles. Ela

chamou os três filhos presentes: Paola, que é odontóloga e cursando Medicina; Dr. Rodrigo, que é médico anestesiolista e Paulo Roberto, que está cursando filosofia. Os três falaram em nome do pai e a filha recebeu a medalha José Hermínio Guasti em nome do homenageado.

Falando em nome dele, Paola leu uma carta escrita pelo Dr. Paulo Meirelles em que narra como chegou à Associação Médica Fluminense, em 1976, recém-formado. O médico contou que se dirigiu à secretaria da entidade onde encontrou o Dr. José Hermínio Guasti e sua secretária Maria Helena. Na ocasião, ele foi interpelado pelo então presidente sobre qual o seu objetivo ao se associar à AMF. A resposta veio mais à frente quando, ao longo desse período, ele ocupou vários cargos na Associação. Para finalizar, Paola leu o agradecimento do médico por receber a medalha a qual destacou o quanto se sentia honrado com tamanha homenagem.

O Dr. Benito Petraglia falou da merecida homenagem a uma pessoa como o Dr. Paulo que muito trabalhou em prol da AMF. Ele desejou uma pronta recuperação ao colega. Em seguida, Paulo Roberto, ou-

“
Destaque para o cordeiro e o bacalhau, além das saladas e da deliciosa sobremesa de mousse de limão.”

Fotos: Daniel Latham



Benito Petraglia, Zelina Caldeira, e Alcir Chácar



Paulo Afonso Lourega, Alcir Chácar, Zelina Caldeira, Edilson Feres, Gilberto Garrido e Enildo Feres



Zelina Caldeira, Gesmar Haddad, Paulo Fernando da Cal, Valeria Patrocínio e José Trindade

tro filho do homenageado, lembrou que o pai nunca deixava de atender ninguém e que, muitas vezes, chegava em casa com ovo ou galinha como forma de pagamento de seus pacientes. “A imagem que eu tenho dele é de sempre estar nesse movimento contínuo”, ressaltou.



Siga a IPEMED:



SE A MEDICINA NÃO PARA A FORMAÇÃO CONTINUA

7 motivos para estudar na melhor faculdade particular em ofertar cursos de Pós-Graduação médica

1. Professores especialistas, mestres e doutores.
2. Oportunidade de atualização no exterior (Miami e Boston-EUA).
3. Acesso aos e-books das editoras: Artes Médicas, Artmed, McGraw Hill, Bookman e Penso
4. Assessoria para o aluno apto a se inscrever para a Prova de Título de Especialista, conforme edital da especialidade.
5. Alta taxa de aprovação de alunos aptos que se submeteram à Prova de Título de Especialista.
6. Certificado de Conclusão de Programa de Pós-Graduação *lato sensu* emitido pela Faculdade IPEMED, credenciada com conceito 4 (IGC – índice Geral de Curso) pelo MEC.
7. Ambulatórios próprios e parcerias com hospitais públicos e privados.

PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA

FAÇA SUA INSCRIÇÃO | 1º SEM/2018

0800 940 7594

ipemed.com.br/pos

ALERGOLOGIA | CARDIOLOGIA | DERMATOLOGIA | ENDOCRINOLOGIA | GASTROENTEROLOGIA
GERIATRIA | NEUROLOGIA | PSIQUIATRIA | REUMATOLOGIA

BELO HORIZONTE | BRASÍLIA | RIO DE JANEIRO
SALVADOR | SÃO PAULO | MIAMI



IPEMED
FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Creche:

necessidade ou um risco?



Em decorrência das constantes mudanças a que temos sido submetidos em nosso ritmo de vida nos deparamos com a consequente necessidade de adaptação por parte dos pais em abrir mão, cada vez mais cedo, do cuidado presencial na criação de seus filhos e a busca de alternativas para suprir esta ausência. Observamos então um afastamento cada vez mais precoce e por um período de tempo cada vez mais longo, do contato físico e pessoal entre pais e filhos pequenos, com o ingresso dessas crianças nas creches.

Alguns ainda conseguem se valer do apoio de avós ou familiares mais próximos, outros, de babás especialmente contratadas para este cuidado, mas na grande maioria da população, o que observamos mesmo é a procura pelas creches, muitas vezes mesmo antes da idade considerada ideal, que seria a dos quatro anos de idade, para uma faixa compreendida entre zero e dois anos de idade.

22 - revista amf

As creches, não podemos ignorar, surgem em muitas ocasiões como um recurso válido e de inegável valor, quando não o único nesse momento. Não estou aqui para condenar aqueles se fazem valer deste recurso, mas sim, como pediatra de longa experiência no cuidado de crianças, nas mais diversas faixas etárias e atento observador do quadro acima apresentado, trazer uma reflexão de alguns pontos que considero extremamente relevantes e que não podem passar em branco por parte dos pais e dos profissionais que cuidam dos nossos infantes.

O Conselho Nacional de Educação, órgão de assessoria do Ministério de Educação Brasileira, adota a seguinte nomenclatura para a organização da educação em nosso país:

Creche: até os 3 (três) anos de idade.

Pré-Escolar: de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

Educação Infantil: até os 5 (cinco) anos de

“

As creches, não podemos ignorar, surgem em muitas ocasiões como um recurso válido e de inegável valor, quando não o único nesse momento.

”



Alcir Vicente Visela Chácar

Pediatra

Membro Nato do Conselho Deliberativo da AMF e Ex-Presidente da AMF e SFM

idade.

Ensino Fundamental: até os 14 (quatorze) anos de idade.

CRECHE – UMA NECESSIDADE:

Vários são os motivos considerados como aqueles que levam os pais a colocarem seus filhos nas creches. Dentre eles, a necessidade da mãe e do pai de trabalharem fora, não tendo com quem deixar as crianças, enquanto outros desejam a socialização de seus filhos. Mas aqui julgo fundamental destacar a constatação de que a necessidade maior que leva à procura pelas creches está ligada a crianças, filhos de pais de baixa renda em buscar nas creches a alimentação que não conseguem prover, sobretudo aquela mais adequada para a faixa de idade dessas crianças. O que nos leva a considerar de extrema relevância a priorização na disposição de vagas para as crianças que se enquadram nesse perfil.

CRECHE – UMA OBRIGATORIEDADE:

Num outro extremo, mas ainda dentro do mesmo quadro, destacamos a obrigato-

riedade de toda empresa que possua em seu quadro de funcionários pelo menos 30 (trinta) do sexo feminino, e com idade maior ou igual a 16 (dezesesseis) anos, em oferecer local apropriado destinado para a amamentação. Para isto, a nossa legislação estabeleceu diversos critérios para o cumprimento desta obrigação visto que “a mulher tem o direito, até que o próprio filho complete 6 (seis) meses de idade, exceto dilatação deste período por prescrição médica, a dois descansos especiais para amamentar”.

Não podemos, então, ignorar a importância da creche e sua relevância, sobretudo para uma população cada vez mais crescente em nosso país. Mas há que se destacar que essa precocidade requer que olhemos também para a outra face da moeda.

IDADE DE ADMISSÃO:

O ingresso das crianças, sobretudo as compreendidas em idade de zero a 2 (dois) anos, tem levado a observância de episódios recorrentes de otites médias agudas (OMA), por se encontrarem estas crianças numa fase de imaturidade imunológica. Impossível também de se afastar a constatação do risco das infecções das vias aéreas superiores (IVAS) nos 5 (cinco) a 6 (seis) primeiros meses de exposição ao novo ambiente, nem sempre tão saudável.

Por mais que a instituição acolhedora dessas crianças comunique a existência de pediatra em seu quadro de funcionários, a observação de variações no estado de saúde do menor é comunicada ou sequer observada no momento em que os responsáveis deixam a criança na creche, o que leva ao inevitável contato das mesmas com as demais crianças de seu grupo, até então, saudáveis. E isto ocorre não só porque os pais não têm com quem deixar a criança debilitada, e muito menos como faltar ao seu trabalho com esta justificativa sendo aceita pelo seu empregador, mas também por muitas vezes até mesmo ignorar a existência desse quadro. Isto quando não são entregues na porta da creche crianças do estado debilitado do menor, para que sejam cuidadas pelas professoras e funcionários. Mais um dentre os tantos problemas sociais sem solução, mas que acabam por viralizar uma situação de consequências inevitáveis. Aliás, a palavra



viralizar, tão up to date em nossos vocabulários, nunca foi tão bem empregada...

Acredito ser indispensável que ao se colocar uma criança numa creche ela venha a passar por uma série de atenções especiais, sendo avaliada clinicamente (anamnese) onde, junto ao documento de admissão seja também disponibilizado um documento de fácil e constante acesso dos cuidadores, com identificação com foto de cada criança, informações sobre doenças anteriores, se estão fazendo uso de medicamentos, e quais seriam estes, se portadoras de infecções respiratórias, imunodeficiências, alergias de contato, alimentar, a medicamentos – neste caso com a anotação do nome comercial do produto e o nome do sal. As vacinas também deverão estar em dia, não esquecendo a obrigatoriedade da vacina antigripal (influenza).

SITUAÇÃO DA CRECHE:

O ambiente deve ser amplo, arejado, sem umidade e que bata sol. Que contenha local de fácil acesso para higienização das mãos, sendo estes separados para crianças, cuidadores, e demais funcionários, e separadas das do banho...

RECEPÇÃO DIÁRIA:

O ideal seria que a criança fosse recebida à porta por um(a) funcionário(a) e um paramédico encarregado de impedir a entrada de menores acometidos de algum sintoma. Em

seguida a criança deveria ser levada ao banho e trocadas as suas roupas por outra limpa e esterilizada, da própria creche. Se durante o período de permanência na creche a criança apresentar alguma alteração que chame a atenção, deverá ser levada pelo paramédico à enfermaria para os cuidados médicos necessários, sendo imediatamente comunicado aos pais ou responsáveis pelo menor.

FUNCIONÁRIOS:

Os cuidadores e professores deverão exercer tarefas próprias e independentes (alimentação, banho, higienização, aulas, etc). Os professores, cuidadores, funcionários da copa e da cozinha deverão ser submetidos a exames médicos periódicos (a cada 6 meses) com atenção especial para exames de orofaringe e pele. Laudos deverão ser anexados ao quadro de aviso para conhecimento dos responsáveis pelas crianças.

Bastante utópico, não é mesmo?. Sobre tudo se pensarmos em termos de Brasil.

Mas vai aqui uma sugestão para aquelas crianças que estejam frequentando alguma creche e que estejam sendo constantemente acometidas por alguma patologia: a higienização nasal da criança com solução fisiológica a 0,9% (para evitar o acúmulo de secreção e a formação de bactérias) feita diariamente ao sair da creche e o banho imediatamente ao chegar em casa têm sido de grande valor profilático, principalmente para crianças acometidas de infecções de repetição.

**No natal comemoramos
o milagre da vida.**



CENTRAL DE MARCAÇÃO 2729 1669

UNIDADE ICARAÍ | Rua Domingues de Sá, 321

UNIDADE CENTRO | Av. Ernani do Amaral Peixoto, 178, salas 103 a 205

Na medicina também.

Nessa época do ano lembramos das coisas que realmente importam: nossas vidas e as de quem a gente ama.

Lembramos dos amigos, das pessoas com quem convivemos, e saímos para celebrar essas relações.

Brindamos à vida!

É esse espírito que motiva o **IRSA** a trabalhar cada vez mais por você.

Ótimas festas e um 2018 em que a vida seja celebrada!



DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

www.irsamed.br



EM FEVEREIRO:

O **mais moderno** equipamento de **Ressonância Magnética de Niterói**: Ingenia, da Philips

Ressonância Magnética | Tomografia Computadorizada
Ultrassonografia | Densitometria Óssea | Doppler Colorido
Mamografia digital | Radiografia Digital

SINMED

de Niterói, São Gonçalo e Região faz resumo de lutas e conquistas

2017 está chegando ao fim. Com a crise financeira e a quase falência da Saúde, ambas promovidas pelos governos nos últimos 15 anos, foi um ano atribulado, de insegurança e sofrimento para todos os brasileiros. O Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região se manteve atento, atuando em várias frentes, amparando os médicos através de audiências no Ministério Público do Trabalho e reuniões com o poder público e a iniciativa privada, buscando manter o emprego dos médicos, além de exigir melhores salários, ambiente digno de trabalho, reuniões com as Organizações Sociais que administram hospitais e UPAs da nossa região. O SINMED também participou de fóruns trabalhistas e sindicais, em diversas regiões do Brasil, aprimorando seu engajamento na luta sindical e absorvendo técnicas avançadas de gestão.

Veja algumas de nossas atividades em 2017

SINMED LUTA PELA CLASSE NO MPT

No, dia 4 de setembro, foi realizada uma audiência no Ministério Público do Trabalho, quando o SINMED DE NITERÓI, SÃO GONÇALO E REGIÃO, em conjunto com a Federação Nacional dos Médicos, apresentaram a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada com médicos do Hospital Estadual Alberto Torres e Hospital Estadual João Batista Caffaro. Tanto a AGE quanto a audiência no MPT tiveram como finalidade deliberar sobre questões trabalhistas junto à Associação Congregação Santa Catarina, que administrava essas duas unidades hospitalares e que se desvinculou do governo do Estado do Rio de Janeiro. Essa ruptura

entre a Organização Social e o Estado, trouxe alguns problemas para os médicos e demais profissionais de saúde, que ficaram sem uma definição quanto ao recebimento das verbas Sob a presidência do Procurador do Trabalho, Dr. Fabio Luiz Mobarak Igllesia e com as presenças do presidente do SINMED, Dr. Clóvis Abraham Cavalcanti, do presidente da FENAM, Dr. Jorge Darze, e representantes da Associação Congregação Santa Catarina, houve um acordo de pagamento em três vezes das verbas resilitórias, mas a Congregação Santa Catarina negou-se a pagar a multa do artigo 477 da CLT ("É assegurado a todo empregado, não existindo prazo estipulado para a terminação do res-



46 anos do SINMED com inauguração da galeria de fotos dos presidentes

“
O SINMED se manteve atento, atuando em várias frentes e amparando os médicos
”

Por: Walmyr Peixoto



pectivo contrato, e quando não haja ele dado motivo para cessação das relações de trabalho, o direito de haver do empregador uma indenização, paga na base da maior remuneração que tenha percebido na mesma empresa. Redação dada pela Lei nº 5.584, de 26.6.1970"). Essa negativa da Organização Social foi contestada pelo SINMED, ficando determinado na Ata do MPT o direito de o médico recorrer na Justiça do Trabalho pelos seus direitos.

REUNIÃO NA FIMEB - O SINMED participou de uma assembleia na Federação Interestadual dos Médicos do Brasil (FIMEB), juntamente com a Federação Nacional dos Médicos (FENAM), no dia 28 de setembro, em Belo Horizonte (MG), composta pelos sindicatos dos médicos de Governador Valadares, Minas Gerais, Novo Hamburgo, Montes Claros, Niterói e Teófilo Otoni. Foram debatidos vários temas sobre a classe médica, principalmente a grave situação da Medicina e dos Médicos na Região Sudeste do Brasil.

FENAM VISITA O SINMED - O presidente da Federação Nacional dos Médicos, Dr. Otto Fernando Baptista, e o secretário de finanças da instituição, Dr. Geraldo Ferreira Filho, em 8 de maio fizeram uma visita ao Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região, quando foram recebidos pelo presidente Dr. Clóvis Abraham Cavalcanti e o 1º tesoureiro Dr. José Luiz Franco dos Santos. Os diretores da FENAM foram presenteados com os livros "SINMED – Uma história de lutas pelos direitos da Classe Médica".

SINMED - 46 ANOS - O Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região comemorou 46 anos de fundação, no dia 22 de

março, com a presença de representantes das principais entidades médicas de todo o Brasil, na sua sede, na cobertura da Associação Médica Fluminense. Conduzida pelo presidente do Sin-med, Dr. Clóvis Abraham Cavalcanti, o ponto alto da cerimônia foi a inauguração da galeria de fotos dos presidentes da entidade, no auditório, e do lançamento do livro que conta a história do sindicato desde sua criação, em 22 de março de 1971.

CLT SEPULTADA – Em 2 de junho o SINMED publicou a seguinte nota: “Com a aprovação do projeto de terceirização, que em nossa opinião não deveria ser promulgado pelo presidente da República, fica sepultada a Consolidação das Leis do Trabalho, mortalmente atingida por esta lei. Também ficam enterrados os sonhos e anseios de jovens médicos em entrar no mercado de trabalho através de concursos. Com esta aberração, todos saem perdendo: médicos e a população em geral. Só as empresas terceirizantes sairão ganhando nessa nova modalidade de comercializar a Saúde.”



CONSCIENTIZAÇÃO - No dia 7 de agosto, o SINMED orientava os médicos para não aceitarem trabalhar em atendimentos de urgência e emergência, onde existe apenas um único especialista por plantão. A determinação é de, no mínimo, dois médicos por especialidade. A responsabilidade por intercorrências, infortúnios ou qualquer problema que possa acontecer com a chegada de dois pacientes graves ao mesmo tempo, será atribuída ao médico e não ao gestor. Denunciem ao MPT, SINMED e CREMERJ. Para o médico, trabalhar em emergência é carimbar seu passaporte para o CTI. Isso porque ele está propenso a contrair Úlcera

gástrica, Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Cerebral, dentre outras doenças causadas pelo estresse. Faltam equipamentos, medicamentos, leitos, salas de atendimento lotadas, com salários atrasados. Em caso de surgir na emergência mais de um paciente em estado grave, com evolução letal de um deles, quem será responsabilizado? O Prefeito, o Secretário de Saúde ou o Ministro da Saúde?”

DESCRENCIAMENTO DE MÉDICOS - O Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região recebeu diversas denúncias de médicos conveniados, que estavam sendo descredenciados por operadoras de planos de saúde. Inicialmente, os profissionais reclamam que não existe qualquer explicação para este procedimento. Isso caracteriza descumprimento da Lei 13.003/2014, que determina que a retirada de um médico seja substituída por um prestador equivalente, e mediante comunicação aos profissionais credenciados e aos usuários. Para o presidente do SINMED de Niterói, São Gonçalo e Região, Dr. Clóvis Abraham Cavalcanti, este descredenciamento prejudica os pacientes, que perdem a continuidade dos seus tratamentos, sendo obrigados a procurar outro médico credenciado, retardando o processo e a dinâmica para sua cura. Ainda segundo o presidente do SINMED, “a resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1.616/2001, impede o descredenciamento unilateral e sem justa causa. A resolução diz que a empresa deve informar ao médico, por escrito, as razões do descredenciamento, fundamentando e justificando a medida, além de conceder um prazo para a apresentação de defesa. Além disso, o consumidor deve ser



informado do desligamento do seu médico.”

FISCALIZAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS - O Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região viu com otimismo entidades fiscalizadoras (Tribunal de Contas, Ministério Público e Alerj) avaliando os contratos entre o governo e as Organizações Sociais que administram unidades de saúde no Estado do Rio de Janeiro. O SINMED publicou: “Que sejam punidos os infratores se alguma irregularidade ficar provada, por uso indevido do dinheiro destinado à Saúde. E que a população não sofra com o desabastecimento devido à falta de insumos, assim como os médicos não fiquem sem seus salários, como vem acontecendo desde o ano passado.”



No dia Mundial da Saúde, confraternização entre as classes médicas

SINMED Niterói, São Gonçalo e Região avisa: Não fique só, fique sócio!

CHN amplia serviços na área de transplantes



O CHN (Complexo Hospitalar de Niterói) é considerado hoje no Estado do Rio de Janeiro uma referência em transplantes, principalmente o de medula óssea e renal, liderando o ranking dos hospitais transplantadores, tendo realizado 70% das cirurgias de transplante de medula óssea no Estado do Rio de Janeiro em 2017. Brevemente, tão logo obtenha o aval do Sistema Nacional de Transplante, a equipe do CHN também estará pronta para realizar transplantes de fígado e de coração. Tamanho pioneirismo é fruto de mais de 25 anos de trabalho, sempre voltado para a medicina de alta complexidade.

Já detentor do nível máximo de Acreditação em Excelência em Gestão pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), o CHN acaba de ser acreditado internacionalmente pelo Programa QMENTUM Global pelo Accreditation Canada International (ACI). Com isso, o CHN passa a integrar um seleto grupo de cinco hospitais privados no Estado do Rio de Janeiro e o primeiro da região Norte-Leste Fluminense a possuírem esse selo.

A confiança em seus processos provém

de um trabalho contínuo em humanização, tecnologia e especialização. A diretora-geral do CHN Ilza Boeira Fellows, explica que participar dessa metodologia internacional reflete a preocupação do hospital com a melhoria contínua dos processos para a segurança do paciente. "Por meio da acreditação canadense, as práticas de gestão e de assistência se tornam ainda mais seguras para os pacientes. A acreditação é focada na integralidade do cuidado com o paciente, em que precisamos rever os métodos em sua totalidade. Conquistar esse reconhecimento internacional foi uma das etapas de nosso projeto de expansão, pois entendemos a necessidade de crescimento de forma cada vez mais segura e humanizada", destaca Ilza.

Para coordenadora do setor de Transplantes do CHN, Márcia Rejane, ser referência em transplante é resultado de uma unidade bem estruturada, que dispõe de médicos, plantonistas 24 horas e equipe de enfermagem especializada e experiente, além de outros profissionais como nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos. "São esses pontos fortes do serviço que tornam o hospital uma

“
Uma infraestrutura ajustada a procedimentos de alta complexidade, assim como os protocolos assistenciais e de gestão também são outro fator importante.

referência nessa área”, argumentou.

Uma infraestrutura ajustada a procedimentos de alta complexidade, assim como os protocolos assistenciais e de gestão também são outro fator importante. Para impedir a circulação de microorganismos no ambiente, afetando a saúde do paciente submetido a um transplante alogênico, o hospital dispõe de um sistema de filtragem de ar, com filtros HEPA, pressão positiva nos quartos e negativa nos corredores. Os pacientes pós-transplantados precisam retornar ao hospital por mais dois anos para serem acompanhados. Para esse tipo de atendimento o hospital mantém um Day Clinic com cinco leitos/dia.

Demanda aumentada

Cerca de 70% dos pacientes do Complexo Hospitalar de Niterói são do Rio de Janeiro, Cabo Frio, Macaé, Volta Redonda, Espírito Santo e Nordeste. Em março do ano que vem, a fim de aumentar a oferta de leitos, o Centro de Transplantes será transferido para a unidade IV, inaugurada em setembro e com 26 leitos para transplantes. Os quartos serão maiores e alguns deles suítes para atender uma faixa de público mais exigente. Nessa mudança o Day Clinic também terá sua capacidade expandida, passando de cinco para 16 leitos.

Desde 1998 credenciado pelo Sistema Nacional de Transplante (SNT) do Ministério da Saúde, o CHN responde por mais de 500 transplantes autólogos, desde 2007; uma média de 280 transplantes renais desde 1998, e o transplante alogênico, com uma média de 100 pacientes transplantados desde 2013. Para atender o paciente imunossuprimido, o hospital mantém uma equipe multidisciplinar, composta desde o dermatologista ao odontólogo, passando pelo nutrólogo, plantonista intensivista, hematologista, radiologista e hemoterapeuta, entre outros profissionais. São esses diferenciais que fazem o Complexo Hospitalar de Niterói ser uma referência no segmento de transplantes.

Conheça as nossas
ESPECIALIDADES
e agende a sua consulta!

- Cardiologia
- Hematologia
- Ginecologia
- Cirurgia Cardíaca
- Urologia
- Cirurgia Geral
- Angiologia
- Ortopedia
- Cirurgia Torácica
- Cirurgia Vascular
- Neurologia
- Oftalmologia
- Psiquiatria
- Neurocirurgia
- Cirurgia Bucomaxilofacial
- Clínica Médica
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço



Dois anos do Centro de Imagem Unimed com novos rumos



O Centro de Imagem Unimed na Região Oceânica de Niterói comemorou dois anos de operação em novembro com a marca de 5.000 exames mês, concorrendo com clínicas que são referência no segmento há mais de uma década. A unidade hoje é considerada a segunda maior em número de exames de ressonância magnética em Niterói e também a terceira em tomografia computadorizada. Para o primeiro semestre de 2018 está em estudo a implantação de mais dois novos exames: a mamografia e a densitometria óssea.

De acordo com a gerente da Unidade, Patrícia Latorraca os resultados expressivos são fruto do constante aprendizado, tendo a reboque um crescimento gradual, porém contínuo. Nesse segundo ano de operação também foram implantados novos exames, como as biópsias (mama, tireoide e próstata) e, na radiologia cardiológica, além da ressonância cardíaca e a angiotomografia de coronárias, foi retomado o eco de estresse. Todos esses exames têm apresentado um crescimento da ordem de 40%.

Nesse cenário, o atendimento de alta complexidade a pacientes internados é hoje um diferencial. Patrícia explica que, apesar do Centro ser uma unidade de saúde am-

bulatorial, são realizados mensalmente 110 exames com anestesia. Isso porque, na impossibilidade da realização do exame na unidade hospitalar onde o paciente se encontra, este é encaminhado ao Centro de Imagem Unimed. "Acredito que estamos absorvendo quase todos os pacientes da rede Unimed Leste Fluminense", destaca.

Qualidade: uma condição sine-qua-non

O diretor administrativo da Unimed Leste Fluminense, Dr. José Manoel Martino, afirma que os números do Centro não refletem apenas quantidade, mas, também, primordialmente, qualidade. Se o objetivo é atender mais e atingir o ponto de equilíbrio da unidade, a preocupação com melhorias contínuas é uma condição sine-qua-non. Por isso, o médico reflete sobre os próximos passos a serem adotados. "Estamos fazendo um upgrade na ressonância magnética que vai melhorar bastante a qualidade dos exames", relatou.

As pesquisas de satisfação do paciente também são um termômetro para avaliar a qualidade dos exames e do atendimento. Segundo a gerente da Unidade, nas duas últimas amostragens, entre o paciente satisfeito

“

Estamos fazendo um upgrade na ressonância magnética que vai melhorar bastante a qualidade dos exames.

”



e muito satisfeito foi atingido 80% do público. Baseada nesses resultados, a diretoria vai trabalhar os 20% que não tiveram seu nível de satisfação plenamente atingido, eliminando possíveis gargalos. Esse é considerado um bom número pela gestão, visto que o Centro está em seu segundo ano de operação.

Para atingir o nível de satisfação, tanto de clientes quanto de funcionários, os passos são bem estudados. No que tange à equipe de colaboradores, esta aumentou em função das demandas, passando dos 38 para os 54,

atualmente. “Exatamente porque nós sempre nos preocupamos com os processos ajustados de acordo com a necessidade”, salientou. O objetivo é manter a estrutura enxuta, sem prejuízo da qualidade, possibilitando atingir o ponto de equilíbrio da Unidade em relação à sua política de investimento.

Sobre a possibilidade desses dois novos serviços, a mamografia e a densitometria óssea, Patrícia afirma que, com isso, a unidade poderá fechar o que chamou de “kit da mulher”. “Hoje nós já fazemos ultrassom transvaginal e de mamas, biópsia de mama, acolhemos a biópsia de mama e fazemos a ressonância de mama. Está faltando apenas esses dois exames”. Mas, todos os passos são fruto de um estudo da diretoria em busca de melhor atender o seu paciente.

Ao fazer um balanço desses dois anos de operação, o diretor administrativo da Unimed Leste Fluminense, Dr. José Manoel Martinho é categórico ao afirmar que o Centro de Imagem Unimed participou da crise, mas essa não foi um obstáculo para o seu franco desenvolvimento. Nos últimos quatro anos da atual gestão houve um processo



contínuo de investimento, através de recursos próprios.

Ao fazer uma análise da atual gestão, Dr. José Manoel acredita que estão entregando uma Unimed melhor, a despeito da crise vivida pelo país nos últimos anos. “A Unimed dobrou em quatro anos. Antes ela só vendia o plano, hoje atende também seus pacientes. Os recursos próprios estão montados e em pleno funcionamento, com a realização de exames, hospital para internação, pronto-socorro infantil e emergência”, concluiu.



A melhor opção em exames cardiológicos, ultrassonográficos e laboratoriais



anúnc



MED EXAMES
TECNOLOGIA & HUMANISMO

Tel: 3674-2100 e 3674-4545

Exames ultrassonográficos
Abdominal - Mamas - Tireóide - Transvaginal

Aceitamos os mais
diversos convênios

Exames cardiológicos

Eco Doppler Cardiograma em cores
Eco Doppler das Carótidas e Vertebrais
Eco Doppler das Artérias e Veias
Ergometria - Holter - M.A.P.A. - ECG

Rua Presidente Backer, 128 (ao lado do Banco do Brasil)
www.medexames.med.br

“
A facilidade de comprar a prazo seduz o cliente, que deixa de fazer um investimento à vista, ou compra simplesmente sem a intenção de pagar.
”

Hoje trataremos sobre Risco de Crédito e Garantias.

Para que possamos entender melhor o tema abordado trazemos algumas definições:

Risco: É a possibilidade das coisas não saírem como planejado. Grau de incerteza da rentabilidade (retorno) de um investimento.

Os riscos podem ser classificados em:

- Risco Operacional
- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Crédito

Risco de Crédito: O risco de crédito trata-se da possibilidade de não receber o valor principal negociado por causa da inadimplência, que não pode ser evitada, mas prevenida ou controlada pela análise de crédito. A facilidade de comprar a prazo seduz o cliente, que deixa de fazer um investimento à vista, ou compra simplesmente sem a intenção de pagar. Futuramente, poderá sofrer imprevistos, deixando de honrar compromissos financeiros, e a empresa ficará com o prejuízo conforme temos visto frequentemente.

Garantias: Para fins de mitigação do risco de crédito, a instituição financeira deve exigir de seus clientes um depósito de garantias (ou colaterais) para todas as operações. Por exemplo, uma operação de crédito pode exigir do cliente garantias como duplicatas, promissórias, etc. A análise da suficiência e acompanhamento das garantias deve ser efetuada periodicamente conforme seu tipo e valor, seja mediante a verificação de liquidez e volume (títulos e re-

cebíveis em penhor ou caução), seja através de documentos específicos (laudos) quando representada por garantias reais (penhor, alienação, outros).

Normalmente os riscos são classificados em duas categorias básicas, são eles: Riscos de primeira categoria e riscos de segunda categoria.

Os riscos de primeira categoria representam o maior nível de risco de crédito, ou seja, a possibilidade maior de perdas e de não recuperar os valores perdidos em operações de crédito. Por isso, é muito importante pedir garantias para assegurar o recebimento, seja um avalista, entrada em dinheiro (representando um percentual do valor do bem à vista) ou o penhor de algum bem.

Os riscos de segunda categoria equivalem a bens tangíveis como: móveis, veículos, casas, terrenos, apartamentos, máquinas. Isso quer dizer que, em caso de não pagamento é possível recuperar o bem e tentar ganhar algum dinheiro com ele, pelo valor de mercado que ele apresenta no momento de seu resgate.

Outra forma de garantia são as altas taxas de juros. Os juros formam uma ciranda, os clientes tomam empréstimos ou financiamentos e pagam parcelas acrescidas de generosas taxas de juros, assim o mercado fica assegurado de que quando alguns falham com o pagamen-



Ana Cristina Taurino
Diretora Operacional

to, outros pagam por essa falha. Um cliente compensa a falta de outro.

Toda instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, isto inclui as cooperativas de crédito, necessitam manter uma estrutura que permita o Gerenciamento desse Risco de Crédito.

A Unicred Niterói possui uma estrutura que permite um gerenciamento de Risco protegendo dessa maneira a continuidade da organização e protegendo o capital investido por cada cooperado.

Abaixo identificamos a estrutura que o Sistema Unicred mantém para realizar esse gerenciamento, estrutura essa em conformidade com as regulamentações vigentes: Como já dito acima uma forma de tentar reduzir o impacto do risco de crédito nos resultados das instituições financeiras é a taxa de juros aplicada.

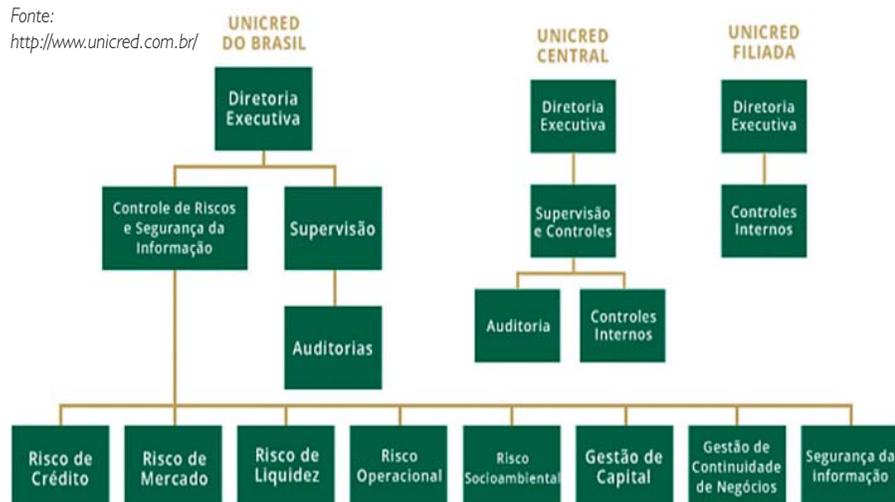
O sistema cooperativo conseguiu evoluir o pensamento para administração desse risco de forma que se mantenha equidade entre os cooperados, mas de maneira que taxas sejam aplicadas de forma que se proteja o patrimônio dessa cooperativa e por consequente de seus cooperados.

Em nossa cooperativa já utilizamos, em alguns de nossos produtos, o scoring na análise de crédito para determinação de taxa, mas, diferente da realidade do banco, nossa intenção não é aumentar os lucros, mas nossa política preza por uma estrutura financeira saudável para nossos cooperados, de forma que busquemos oferecer uma consultoria financeira e taxas que permitam a esse associado resultados que não visam oferecer esse grupo não apenas as sobras de final de exercício, mas sobras de forma antecipada.

Optando por uma cooperativa de crédito, optando pela Unicred Niterói além desse diferencial o cooperado estará gerando riqueza para sua comunidade, gerando um efeito multiplicador e com a certeza de que pertencerão a uma estrutura sólida, pois como os bancos são fiscalizados pelo Banco Central do Brasil e possuem um fundo garantidor próprio – FGCoop.

Fonte:

<http://www.unicred.com.br/>



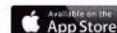
PLANEJAR O QUE
VEM PELA FRENTE
É MUITO BOM.

GARANTIR O FUTURO É AINDA MELHOR.

Você quer garantir o seu futuro?
Com o **Precaver**, um plano de
previdência exclusivo para Cooperados
Unicred, isso pode virar realidade.

Para ter acesso a essa e outras
vantagens, baixe o APP e verifique
a possibilidade de se tornar um
Cooperado.

App Unicred Associe-se



Conheça outras vantagens exclusivas em UNICRED.COM.BR

UNICRED 

Niteroienses aderem à campanha de conscientização da **Osteoporose**



“
*Hoje, é possível prevenir
boa parte das fraturas
osteoporóticas.*
”

avalia a massa óssea do indivíduo através da ultrassonometria do calcânhar e identifica a osteoporose) e o teste de “Frax”, que é um questionário que estima a probabilidade de fraturas de acordo com os fatores de risco relatados pelo indivíduo. Também foram oferecidas orientações nutricionais, atividades de dança e distribuição de materiais explicativos.

Além de Niterói, a ABRASSO montou suas tendas de atendimento em São Paulo (SP) e Curitiba (PR). Em parceria com a Secretaria Municipal do Idoso, que apoiou a iniciativa, a entidade solicitou à população a doação de alimentos não perecíveis. E Niterói bateu o recorde no atendimento, com 757 pessoas que estiveram no local e a arrecadação de 400 quilos de alimentos não perecíveis. Em São Paulo foram 300 atendimentos.

Um dado alarmante destacado pela Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo diz respeito aos homens na faixa etária acima dos 50 anos. Os protocolos médicos orientam que todos que estão acima dos 70 anos deveriam realizar um exame de densitometria óssea para avaliar o risco de osteoporose. Entretanto, menos de 10% desses exames são feitos por homens. Com os bons tratamentos que já existem hoje, é possível prevenir boa parte das fraturas osteoporóticas, mas é preciso que público masculino se submeta a esse exame.

BUSQUE NOVAS SOLUÇÕES!

CONTHÁBIL
assessoria

WWW.CONTHABIL.COM.BR (21) 2621-1000

Em sua última edição, a revista da Associação Médica Fluminense abordou uma doença silenciosa que tem atingido cada vez mais pessoas no mundo inteiro: a osteoporose. No Dia Mundial da Prevenção e Combate à Osteoporose, a Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo (ABRASSO) promoveu uma ação no Campo de São Bento a fim de conscientizar a população sobre a gravidade da doença. Com o slogan “Seja Firme e Forte contra a Osteoporose”, a entidade promoveu três dias – 20, 21 e 22 de outubro – de consulta pública à especialistas, como o ortopedista Dr. Francisco Paranhos, que também é membro da ABRASSO.

Aqueles que compareceram no estande da entidade montado no Campo de São Bento das 9h às 17h, tiveram a oportunidade de fazer exames importantes como o Teste do Calcâneo (que

Aquafish completa 40 anos dedicados à saúde



A Academia Aquafish, que funciona nas dependências da Associação Médica Fluminense, comemorou seus 40 anos de fundação com uma missa na Capela São Lucas, em Icaraí, no dia 19 de outubro. Depois de agradecer as graças recebidas pelos anos de trabalho e dedicação de seu fundador, Jorge Alberto Rodrigues, mais conhecido como Beto, uma festa badalada no Rio Cricket que reuniu novos e antigos alunos, no dia 27 de outubro, fechou com chave de ouro o período de comemorações.

Durante a noite no Rio Cricket o que se pôde ver é que a Aquafish se tornou uma grande família, congregando alunos, professores, amigos e o fundador juntamente com seus familiares. Os vídeos exibidos durante a festa corroboram com essa afirmação, pois mostram alunos e professores durante as aulas da academia e em momentos de confraternização ao longo dessas quatro décadas. A filha de Beto, Betina Kopp, que nesse tempo era uma criança e hoje se tornou uma atriz, presenteou a todos os convidados com uma

performance denominada “EletroPoesia”.

A noite também foi pontuada com o show da banda Bicho Solto, que contagiou a todos com o seu som dos anos 80,90 até dias atuais. Afinal, são várias gerações que passaram pela Aquafish e que se orgulham de terem vivenciado essa história junto com os seus protagonistas. Como o próprio Beto ressalta todo o trabalho do grupo está baseado no amor e no cuidado com a saúde. Essa afirmação Monsenhor Elídio Robaina sintetizou no momento em que celebrava a missa na capela São Lucas, “eu cuido da alma e eles cuidam do corpo das pessoas”.

E, para chegar a essa estrutura que a Aquafish tem hoje houve muito empenho, conforme conta Betina que lembra do esforço do pai para construir essa empresa sólida, “tijolo por tijolo”, como bem destacou. Atualmente, além da natação, carro-chefe da empresa niteroiense, os alunos da empresa também contam com outros serviços como aulas de jiu-jitsu, kung fu, capoeira, MMA, zumba, ballet, hidroterapia e fisioterapia. Pode-se dizer um sonho

“

Há 40 anos Beto projetou criar uma academia que oferecesse nata o para beb s. Essa concep o trouxe de um curso de extensão que fez em Col nia, na Alemanha.

”



que se tornou realidade.

Pioneirismo

Há 40 anos Beto projetou criar uma academia que oferecesse nata o para beb s. Essa concep o trouxe de um curso de extensão que fez em Col nia, na Alemanha, para onde viajou depois de vender um fusquinha e uma mota para custear as passagens de avião. Saindo do passado e voltando para o presente, pode-se vislumbrar o que rendeu essa história. Da primeira unidade em Icaraí, Zona Sul de Niterói, Beto ampliou os seus passos e hoje responde por mais cinco unidades, localizadas em Icaraí e Itacoatiara, Região Oceânica de Niterói.

No ano 2000, a Aquafish integrou a sua preocupa o com a saúde a um novo conceito de trabalho, aliando a academia   clínica. E   por isso que hoje se encontra instalada em um endereço que abriga a classe médica, que   a Associa o Médica Fluminense. Como bem destaca a esposa de Beto, Ana Beatriz Rodrigues, a aproxima o com o público   o grande diferencial da empresa, sobretudo, do seu fundador, figura emblemática em Niterói.

Sejamos **felizes!**

O ano de 2017 chega ao seu final e no mês de dezembro é época de nos desarmarmos, nos confraternizarmos, desejando-nos, mutuamente, Feliz Natal e Feliz Ano Novo. Velho chavão, batido, parecendo não termos capacidade para nos saudarmos de outra forma, mais criativa, inovadora.

Entretanto, analisando melhor, constatamos que esta é a forma mais concreta, mais concisa, mais clara, de desejar o melhor para alguém. Pois se considerarmos tudo o que se faz, o que se quer, veremos que o mais desejado, o mais buscado, pelo ser humano, é a felicidade. E quando alcançada, as razões são muito semelhantes. Família unida com saúde; trabalho pleno, promovendo bom sustento; paz social; lazer garantido e prazeroso; ausência de preconceitos; etc, etc, etc.

O que se nos apresenta de forma diferente é a infelicidade: cada um é infeliz à sua maneira, ou dentro das circunstâncias em que vive. Liev (León) Tolstói aborda isso em seu romance Anna Karenina.

Assim, congratularmo-nos com um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo é uma maneira simples, comum, porém muito profunda de nos desejarmos o que mais almejamos: a felicidade.

Fácil é observarmos que o Brasil, como país, como governo, e seu povo, não têm estado felizes nos últimos anos. Várias são as razões, muitas bem conhecidas e sentidas, não cabendo dissecá-las neste Editorial. Entretanto não se pode esmorecer na busca constante, obstinada, da felicidade pessoal e coletiva. Remando contra essa maré, a Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro – ACAMERJ – vem conseguindo inúmeras vitórias, seja pela Diretoria atual seja por Diretorias passadas.

Este ano organizamos, em Buenos Aires, o Vº Conclave Médico Argentina-Brasil que, atualmente é bianual. Quando realizado lá, é Argentina-Brasil, aqui, Brasil-Argentina. Estamos preparando, para abril do próximo ano (2018), o II Congresso da ACAMERJ, que é trianual, a se realizar em nosso Núcleo de Teresópolis.

No correr de 2017 tivemos, em diferentes datas, dez reuniões de Diretoria, nove reuniões do Conselho Científico, oito Sessões Ordinárias, cinco reuniões preparatórias para o Congresso em Teresópolis, três Assembleias Extraordinárias e uma Ordinária, duas Sessões Solenes de posse de Acadêmicos, duas Reuniões do Conselho Fiscal, publicamos dois números da Revista da ACAMERJ (Semestral), promovemos doze Palestras, duas Jornadas Médicas, dois Fóruns, dois Simpósios, um Curso de Semiologia Cardiovascular e o Vº Conclave Médico Argentina-Brasil na Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires nos dias 01,02 e 03 de novembro, sendo que, no primeiro dia, as delegações dos dois países foram recebidas pelo Embaixador brasileiro Dr. Sérgio França Danese, na bela residência oficial do Brasil na capital portenha.

Ressalte-se, ainda, a participação da ACAMERJ em vários outros eventos científicos, culturais, sociais e beneficentes, seja com a presença física do Presidente seja representada por outros Acadêmicos. Tudo isso, conseguimos com o apoio material e moral da UNICRED, do Laboratório Bittar de Análises Clínicas e Anatomia Patológica, do Complexo Hospitalar de Niterói – CHN –, do Hospital de Olhos de Niterói e do Laboratório Pharma New de Medicamentos Especiais. Tivemos ainda o apoio logístico e amigo das seguintes entidades: Universidade Federal Fluminense – dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense – ASPI/UFF, UFF, Associação Associação Pestalozzi de Niterói, Associação Médica Fluminense – AMF – e Universidade Aberta da Terceira Idade – UNIVERTI. Resta assinalar que dia oito de dezembro realizamos Sessão Solene comemorativa do 43º aniversário de fundação da ACAMERJ onde outorgamos nove medalhas e diplomas de Mérito Médico a colegas indicados pelos Núcleos Regionais, três medalhas e diplomas de Membros Beneméritos, duas placas comemorativas de Centenário de Nascimento de dois ilustres ex-Presidentes – José Hermínio Guasti e Roched Abib Seba–, uma placa comemora-

“

Ressalte-se, ainda, a participação da ACAMERJ em vários outros eventos científicos, culturais, sociais e beneficentes, seja com a presença física do Presidente seja representada por outros Acadêmicos.

”

Acad. Luiz Augusto de Freitas Pinheiro
Presidente da ACAMERJ
Professor Emérito da UFF

rativa de 102 anos de outro importante Acadêmico e Professor – Henri Wadih Curi, uma placa comemorativa do Centenário da Academia Fluminense de Letras – AFL –, uma placa comemorativa do Jubileu de Prata da ASPI/UFF. Homenageamos ainda quatro Acadêmicos falecidos no correr do ano: Miguel Ângelo Roberto D’Elia, José Otílio Leite Machado, Paulo César Alves Carneiro e Rogério Benevento.

Com Diploma de Honra ao Mérito prestamos homenagem às nossas duas eficientes, educadas e prestativas funcionárias – Alita Baptista dos Santos e Carolina da Conceição Nascente.

Ponto importante da Cerimônia foi a sagração do Acadêmico do Ano de 2017 – Waldenir de Bragança. Na ocasião também houve o lançamento do Hino Oficial da ACAMERJ, entoado pelo Coral “Cantar é Viver”, sob regência do Maestro Joabe Ferreira.

Assim, apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelo país, a ACAMERJ conseguiu ter um ano virtuoso e feliz, principalmente porque foi uma felicidade compartilhada com outras entidades e outras pessoas.

Resta-me, mais uma vez, repetir, com sinceridade, a simplicidade de um grande desejo: - Queira Deus que sejamos Felizes no Natal de 2017 e no Ano de 2018!

Zumbido

e Telefones Celulares

Zumbido consiste na percepção do som na ausência de uma fonte externa. Sua prevalência vem aumentando consideravelmente em estudos, de tal forma que diversos eventos científicos, principalmente em Congressos Médicos da especialidade têm se dedicado a esta sintomatologia, que tanto incomoda aos seus portadores.

Embora muitas pessoas com zumbido não apresentem limitações em suas atividades, sofrem grande influência em sua qualidade de vida. Esses fatos justificam a persistente procura por explicações para o gradual aumento do zumbido em diferentes faixas etárias.

Por outro lado, outro fator que vem sendo fortemente considerado como causador do aumento no surgimento do zumbido é a exposição à **RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA**.

Com efeito, na prática clínica, alguns pacientes mencionam espontaneamente, sintomas auditivos durante ou logo após o uso frequente do telefone celular.

A **RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA DE RADIOFREQUENCIA**, não ionizante, é rotineiramente utilizada em telecomunicações (rádio, TV, Wi Fi, telefones sem fio e celulares)

Embora várias hipóteses apontem para um possível envolvimento da radiação eletromagnética de radiofrequência na causa ou na piora do zumbido, é necessária ainda uma pesquisa mais específica de causa e efeito.

Nossa investigação coletou evidências para a associação entre exposição à radiação eletromagnética de radiofrequência e zumbido.

Apesar de não estar ainda completamente confirmado, considera-se correta uma atenção maior ao uso do telefone celular no estudo e investigação diagnóstica em pacientes com transtornos auditivos, especificamente aos portadores de zumbido.

Bibliografia:

Coelho C.B; Sanchez T.G.; Ferreira Bento R.F.

Características do zumbido em pacientes atendidos em serviços de referência – Arquivo Internacional Otorrinolaringologia – 2014;

Sanches T.G.;Medeiros I.R;Levy CP,Ramalho Jr; Bento R.F.

Tinnitus in normaly hearing pacientes:- Clinical aspects repercussions

Braz.J.Otorhinolaringology. – 2013.

“

Nossa investigação coletou evidências para a associação entre exposição à radiação eletromagnética de radiofrequência e zumbido.

”



Dr. Josemar da Silveira Reis

Otorrinolaringologia - Otologia -
Otoneurologia
Membro titular da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia.
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Otologia.
Acadêmico Emérito da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro.

INTERCÂMBIO TEEN
CURSOS NO EXTERIOR
TRABALHO NO EXTERIOR
TURISMO
ESTÁGIO/TRAINEE
HIGH SCHOOL
AU PAIR
WORK & TRAVEL
VISTOS E MUITO MAIS

TraveMATE
INTERCÂMBIO & TURISMO

Sua próxima viagem passa por aqui

TRAVELMATE NITERÓI
R. Cel. Moreira César, 229
Loja 216 | Icaraí
(21) 3674 3008
travelmate.com.br

A importância de ser um associado da AMF



A Associação Médica Fluminense é fruto de um sonho coletivo daqueles que saíram do campo das ideias e decidiram colocar em prática o seu ideal de viver em sociedade.

Nesse ideário, uma breve explanação de como saímos de 14 de agosto de 1929, data de fundação da AMF, e chegamos hoje, no final de 2017, como uma instituição representativa da classe e atuante na busca pela maior valorização profissional.

Todas as conquistas são fruto de muito trabalho, dedicação e persistência. Sem essas três forças a instituição não teria prosperado e rendido frutos, com uma diretoria coesa sempre empenhada em promover ações de cunho científico, cultural e social, os três pilares de fundação desta Casa.

Se paramos para observar as conquistas do Velho e do Novo Mundo, todas elas foram fruto de um espírito arrojado e movido pela crença em um bem maior para todos. Foi assim com as grandes navegações, a corrida espacial e a busca insaciável da ciência por respostas e explicações a tudo que existe no nosso mundo contemporâneo.

Estamos aqui hoje, na Avenida Roberto Silveira, número 123, porque justamente um grupo de médicos acreditou na perenidade desta Casa e, principalmente,

na necessidade da sua existência para contemplar a classe de profissionais. Com isso, ela a mantém unida e fortalecida perante as adversidades que banalizam a capacidade do médico em promover a cura do paciente e salvar vidas, através do emprego da sua própria dedicação ao estudo e ao ato contínuo da profissão.

Mas, como diria John Donne, “nenhum homem é uma ilha isolada”. E, se saímos das trevas da vida nas cavernas e conquistamos a luz, foi através do empenho de um grupo de pessoas que, juntas, resolveram desbravar o mundo, até então tão desconhecido, em busca de novos horizontes.

A Associação Médica Fluminense é um polo irradiador de conhecimento e interação entre os pares, o que culmina no fortalecimento de uma classe que merece e precisa ser respeitada!

Estamos abrindo as portas da AMF para novos associados e precisamos cada vez mais oxigenar esta instituição em busca de novas ideias e de jovens médicos que possam contribuir de maneira decisiva para esse processo de renovação contínua sempre necessários em toda estrutura.

E qual é a nossa contrapartida? Apresentar-vos uma Casa que acolhe, que estimula o aperfeiçoamento científico, a interação social entre os pares e promove o

“
Mas, como diria John Donne, “nenhum homem é uma ilha isolada”. E, se saímos das trevas da vida nas cavernas e conquistamos a luz, foi através do empenho de um grupo de pessoas que, juntas, resolveram desbravar o mundo, até então tão desconhecido, em busca de novos horizontes.
”



bem comum. Sua presença e participação são fundamentais em todo esse processo.

Vamos caminhar juntos em busca de uma Associação Médica Fluminense cada vez mais fortalecida e impregnada de novas ideias e objetivos comuns que vão garantir a perenidade dessa importante instituição.

Você, médico, é nosso maior patrimônio! Contamos com o seu apoio.

A Revista da AMF é o órgão oficial de veiculação de nossas atividades destinadas à valorização e desenvolvimento da classe. A publicação também cumpre o papel de disseminar conhecimento e formar um pensamento crítico dos acontecimentos, buscando sempre engajar a categoria em prol da formação de um grupo cada vez mais coeso.

No seu décimo quinto ano de existência e no número 72, a revista refletiu ao longo desse tempo sobre as transformações no cenário da Medicina, mas sempre com um olhar voltado para as inovações e as evoluções apresentadas ao longo de todos esses anos.

Com um conselho editorial formado por médicos atuantes, a Revista da AMF está sempre aberta a desbravar novas fronteiras e refletir e documentar o exercício da Medicina nos mais diferentes âmbitos e papéis.

Colabore conosco! Sugira novas pautas, apresente novos conceitos, pois buscamos sempre estar na vanguarda dos movimentos sociais, políticos e científicos.



Hospital de Clínicas Alameda

Nova estrutura
Novos investimentos
Uma nova visão

H
C
A

H
C
A

O Hospital de Clínicas Alameda está reformulando sua estrutura para garantir um melhor atendimento a seus clientes. Com um olhar atual sobre a nova tendência hospitalar, o HCA concilia a qualidade nos serviços com conforto, focando sempre no bem-estar de seus pacientes.

O HCA parabeniza a todos os médicos pela passagem do seu dia

www.hospitalalameda.com.br
Alameda São Boaventura, 321 - Fonseca
Niterói - RJ - Tel: 21 3578-3636

Emergência 24h Adulto
UTI Adulto
Internação
Centro Cirúrgico
Exame de Imagem
Exames Laboratoriais
Estacionamento 24h

Com Dra. Maria das Graças Toscano Gurgel



A sessão "Eu Gourmet" deste mês é com a Dra. Maria das Graças Toscano. A médica iniciou seus estudos na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mudando-se para Niterói, onde concluiu o curso de Medicina na Universidade Federal Fluminense, em 1976. Especializada em pediatria pelo Hospital Municipal Jesus e em Homeopatia pelo Instituto Hanhemaniano do Brasil, ela foi médica de família em Niterói durante 13 anos.

Nessa seção a Dra. Maria das Graças conta um pouco da sua história como mestre cooca e de onde vem sua inspiração para o ato de cozinhar. Além da culinária, ela também tem como paixão a jardinagem e o design.

Revista da AMF: Como aconteceu a sua paixão pelo ato de cozinhar?

Maria das Graças Toscano: Sou a nona de 10 filhos de uma família nordestina dos anos 50.

Naquela época tudo de bom rolava na grande copa/cozinha, onde cada refeição era um evento e cada aniversário era uma "festa" onde se mobilizava o "buffet" familiar.

Revista da AMF: Há quanto tempo e com qual periodicidade a doutora cozinha?

Maria das Graças Toscano: Desde a infância e sempre que minha família e os amigos "ameaçam" aparecer em minha casa entro logo em planejamento. Criei e confeccionei um tampão de mesa com centro giratório para 12 lugares e não desmontei mais.

Revista da AMF: Quais são suas especialidades?

Maria das Graças Toscano: Sou muito eclética! Vou da salada, carpaccio de carne de sol, cebola roxa caramelizada no melado ao Sarapatel, passando também pelo bobó de camarão, carne de sol com feijão-verde e farofa de bolão, filé de lagosta com caturipi, rabada, dobradinha e a ritualíssima feijoada na panela de barro e fogão à lenha.

Revista da AMF: O que representa o ato de cozinhar para a doutora?

Maria das Graças Toscano: Criação, alquimia, entrega e integração. Você nunca estará sozinha! Circula muita energia boa.

Revista da AMF: A doutora tem uma história pitoresca para contar?

Maria das Graças Toscano: Pitoresca e

“
*Além da culinária,
ela também tem como
paixão a jardinagem e
o design.*
”

inusitada. Como sinto desejo por alimentos queimadinhos do fundo da panela, inconscientemente eu esqueço de desligar o fogo. E quando acontece, ouço a frase: "Sem isso, não teria sido feito pela mãe!". Falo que fiz "levemente defumado". Mas juro, raramente acontece.

Revista da AMF: Tem sonho de cozinhar um prato que não tenha feito ainda?

Maria das Graças Toscano: Sempre tenho, mas procuro logo realizar. O último foi um bolo indiano. A minha neta de sete anos que participou da façanha falou: "o bolo indiano da vovó é melhor do que comprado".

Revista da AMF: A doutora tem alguma receita de família?

Maria das Graças Toscano: Sim, mas a mais famosa não faço porque não chego à altura. O vatapá da minha mãe. A pamonha...

Revista da AMF: Qual culinária que mais aprecia?

Maria das Graças Toscano: A nossa. A brasileira.

Revista da AMF: Como vê a culinária brasileira?

Maria das Graças Toscano: Maravilhosa! Riquíssima e variadíssima em nutrientes e sabores.

Receita de um prato em especial

Mousse de Castanha de Caju.

Ingredientes:

250g de açúcar
100g de manteiga
6 ovos
200g de castanha de caju (natural)
6 folhas de gelatina incolor (dissolver em
meia xícara de água)
100g de chocolate em pó (dissolver em
50 ml de água)
1 lata de creme de leite (sem soro)

Modo de fazer:

Bater (açúcar + manteiga + gemas.)



Acrescentar:

a) Gelatina (dissolvida) + chocolate (dis-
solvado) + castanhas (trituradas)
b) Creme de leite.
c) Claras em neve.
Misturar bem e colocar na geladeira.

Cobertura.

1 xícara de açúcar + 1 xícara de leite + ½
xícara de chocolate em pó.
Levar ao fogo até ponto de calda.
Obs: colocar sobre a primeira parte e se
quiser decorar cada porção ao servir

*A vida é formada por ciclos
e esse é mais um que se encerra!*

O ano, assim como todos os demais, foi feito de realizações, vitórias e derrotas. Vimos, diante dos nossos olhos, a situação lastimável que passa o nosso país, com crises para todos os lados.

Porém, sempre é tempo de despertar para um novo ano.

Afinal, a despeito de todas as idiossincrasias, o ser humano tem essa estranha capacidade de estar sempre se reinventando e se superando.

Por isso, sigamos em frente!

Afinal, 2018 é a oportunidade de um novo despertar.

E que comecemos tudo de novo...

Cada vez melhor, com mais força, fé e confiança.

A LL Divulgação deseja a todos um novo tempo de despertar e que sigamos juntos com a nossa missão de lutar por um mundo melhor!





Dr. Eduardo Duarte

Formado pela Faculdade de Medicina de Petrópolis, o cirurgião plástico Dr. Eduardo Duarte tem buscado, ao longo de sua trajetória profissional, um aprimoramento contínuo. Em função disso, ele concluiu duas residências médicas, sendo uma delas com um dos mais reverenciados cirurgiões plásticos dos últimos tempos, Ivo Pitanguy.

Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, o médico construiu uma carreira respeitável nessa área, principalmente, em função do carinho e dedicação dispensados aos seus pacientes. E, nessa edição, o Dr. Eduardo Duarte fala um pouco da sua vida profissional e das suas preferências pessoais.

Tempo de formado:

26 anos

Especialidade:

Cirurgião plástico

Formação:

Eu me formei pela Faculdade de Medicina de Petrópolis, em 1991. Em seguida, fiz residência em cirurgia geral pela UFF, estagiando no Hospital Antonio Pedro. Depois me dediquei a outra residência em cirurgia plástica. Dessa vez pela clínica do Dr. Ivo Pitanguy. Atualmente trabalho no Complexo Hospitalar de Niterói, há 17 anos, como gerente médico do centro cirúrgico.

Se não fosse médico seria:

Médico

Fato mais contundente na profissão:

Um fato que marcou a minha vida profissional foi atender a um paciente politraumatizado que, em decorrência de acidente automobilístico, teve o braço decepado. O reimplante do membro, trazido envolto em gelo algumas horas depois de ter sido recolhido do local, foi reimplantado com sucesso, durante cirurgia de quase 20 horas.

Como vê a Medicina hoje:

Eu sou um otimista por natureza! Sempre olho para frente, acreditando que tudo vai melhorar, apesar do cenário que se apresenta a Medicina. Mesmo sabendo que a formação de novos médicos é caótica e deixa a desejar, sobretudo pela falta de estímulo desses futuros profissionais em querer aprender e dedicar todo o seu tempo no aprimoramento contínuo. Importante destacar: essa é uma profissão que exige muito! A medicina de hoje está se tornando mercantilista, deixando de lado o papel de servir e de cuidar.

O que representa a AMF:

Uma instituição que mantém a classe unida em prol da defesa de seus direitos e que busca conhecimento e aprimoramento contínuo. A AMF estava muito esquecida. No entanto, nos últimos anos, sua autoestima foi resgatada, possibilitando-lhe brigar mais pela nossa classe. Eu vejo com bons olhos essa nova fase e acredito que a

Medicina está tomando um novo fôlego.

Hobby:

Música. Violão e piano.

Prato predileto:

Bife com batata frita

Lugar mais bonito:

Rio de Janeiro

Livro preferido:

O físico, de Noah Gordon

Religião:

Católica

Pensamento que segue:

Não faça aos outros o que você não quer que seja feito a você!

O que mais aprecia nas pessoas:

Caráter

O que decepciona ver nelas:

Desrespeito

Música:

My way, de Frank Sinatra

Filme preferido:

O Conde de Monte Cristo

Maior obra de arte:

Cristo Redentor

Família:

A razão da minha existência.

Frase para a posteridade:

“A beleza não está na forma e nem na harmonia e sim na alma e no espírito.”

Mensagem aos jovens médicos:

“Que eles possam se inspirar nos antigos mestres da Medicina, nos professores, para que entendam que a arte de cuidar se baseia muito mais no que aprender e estudar, mas fundamentalmente no acolher a dor do seu paciente”.

Porque sou associado da AMF

Formado em Medicina pela UERJ, em 1997, o Dr. Cristiano Bandeira de Melo é cardiologista com notável experiência no Exército brasileiro, o que o permitiu ter contato com comunidades distintas. Em função dessa bagagem adquirida, o médico, além de atender em seu consultório particular, mantém uma matrícula no estado com o objetivo de contribuir com seus conhecimentos para a saúde pública.

Sobre o fato de se associar à AMF, ele destaca o importante papel desempenhado pela entidade que não só promove o intercâmbio de conhecimento, como também cumpre o dever de ser um representante legítimo da classe médica.

Revista da AMF: Qual a sua especialidade? Qual a universidade em que se formou e o ano da sua formatura?

Dr. Cristiano Melo: Eu me formei em cardiologia e clínica médica. Eu estudei medicina na Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, em 1997. Este ano eu e minha turma fizemos 20 anos de formados. Foi um encontro memorável.

Revista da AMF: Desde então, qual foi a sua atuação ao longo dos anos?

Dr. Cristiano Melo: Minha atuação, na maior parte dessa trajetória, foi e ainda é no serviço público. O Exército brasileiro me deu a oportunidade de trabalhar, pelo período de um ano, nos mais distantes rincões da nossa nação, mais precisamente, na região amazônica. Nesse período pude cuidar da saúde dos povos de fronteira (brasileiros, peruanos, colombianos e indígenas) e foi uma experiência maravilhosa. Fiz residência de cardiologia no IECAC, em uma época muito boa de recursos financeiros. Contudo, o grande diferencial desse lugar para minha formação em cardiologia foi a equipe de estafes do maior

quilate existente no nosso estado. Minha titulação em cardiologia ocorreu no ano de 2005 e, desde então, exerço a cardiologia no meu consultório privado e no serviço público (tenho uma matrícula no estado, que, infelizmente, está em crise e na prefeitura de São Gonçalo) onde posso contribuir com meu trabalho para saúde da comunidade que me cerca.

Revista da AMF: Há quanto tempo o senhor é associado da AMF e o que motivou a sua adesão?

Dr. Cristiano Melo: Sou associado da AMF, desde 2005. A motivação veio com o conhecimento da instituição e de suas ações, após uma palestra do Dr. Glauco Barbieri. Esta palestra foi o diferencial para minha tomada de decisão.

Revista da AMF: Na ocasião, quais eram as suas expectativas em relação à Associação?

Dr. Cristiano Melo: Eu entendo a AMF como uma entidade que procura o desenvolvimento da medicina e da saúde em geral, bem como defende os interesses da nossa pro-



fissão. Além de desenvolver programas para o aperfeiçoamento profissional e de cunho recreativo também, pois ninguém é de ferro. Dentro dessa compreensão, as ações da AMF em conjunto com a AMB, principalmente o projeto diretrizes e a lei que regulamenta a medicina, tem nos representado muito bem no cenário nacional. É verdade que muito há o que fazer ainda. Mas juntos somos mais fortes.

Revista da AMF: O que mais o senhor aprecia na condição de ser um associado da AMF?

Dr. Cristiano Melo: Estar em contato e conhecer expoentes da nossa medicina regional, participando de encontros onde podemos aprender com esses colegas mais experientes e a militância pela melhoria da nossa profissão.

Revista da AMF: O senhor gostaria de deixar uma mensagem à AMF sobre a atuação da mesma no segmento médico?

Dr. Cristiano Melo: acho que a mensagem maior que deixaria para a AMF é não desanimar na luta pela defesa da nossa profissão. Sei que a luta é dura, mas juntos somos mais fortes!!!



BUSQUE NOVAS SOLUÇÕES!

CONTHÁBIL
assessoria

(21) 2621-1000

WWW.CONTHABIL.COM.BR

CRIC/03 n.º 2578/0-9

Como Proceder ao Receber uma Carta da Receita Federal?

A Receita Federal do Brasil comunicou que está remetendo carta a contribuinte pessoa física que tenha apresentado alguma inconsistência na Declaração do Imposto de Renda – DIRPF.

As cartas somente são enviadas a contribuintes que podem se autorregularizar, isto é, contribuintes não intimados nem notificados pela Receita.

Para saber a situação da DIRPF apresentada, basta consultar as informações disponíveis no site da RFB, serviço “Extrato da DIRPF”, utilizando código de acesso ou certificado digital, que podem ser criados com os números dos dois últimos recibos de entrega das declarações do IRPF.

A Declaração retida em alguma malha da RFB apresenta sempre mensagem de “pendência”. Junto com a pendência, são fornecidas orientações de como proceder no caso de erro na Declaração apresentada.

As comunicações se referem a casos em que as informações constantes nos sistemas da Receita Federal apresentam indícios de divergências que podem ser sanadas com a retificação da DIRPF an-

teriormente apresentada.

Não é necessário, portanto, comparecer à Receita Federal.

A sugestão para quem retificar a Declaração apresentada é acompanhar o seu processamento por meio do serviço disponível na internet: Extrato da DIRPF. Esta é a maneira mais rápida de saber o que ocorreu no processamento da Declaração e se há pendências que podem ser resolvidas pelo próprio contribuinte.

A Receita adverte que, caso o contribuinte não aproveite a oportunidade

“
As cartas somente são enviadas a contribuintes que podem se autorregularizar, isto é, contribuintes não intimados nem notificados pela Receita.
”



de se autorregularizar, poderá ser intimado formalmente para comprovação das divergências.

Após receber intimação, não será mais possível fazer qualquer correção na Declaração e qualquer exigência de imposto pelo Fisco será acrescido de multa de ofício de, no mínimo, 75% do imposto que não foi pago pelo contribuinte, ou que foi pago em valor menor do que o devido.

Fonte: site RFB



grupo asse

Vitor Marinho
Diretor

21 2216-9900 ramal 9914
21 98766-7574
diretoria@asse.com.br
vitormarinho@asse.com.br



www.grupoasse.com.br | Rua Teófilo Otoni, 15/12º andar - Centro - 20090-080 - Rio de Janeiro - RJ

Há 45 anos assessorando profissionais da área de saúde

Apresentamos aqui o Clube de Benefícios AMF

Em qualquer destes estabelecimentos, você associado terá descontos nos serviços e produtos:



Desconto de 30% nas atividades esportivas (natação) e 20% nas atividades de fisioterapia e hidroterapia para associados e depen-

dentes.

www.aquafishniteroi.com.br

Tel: (21) 2611-1984 / 27119033



Facilitando a sua vida

Desconto de 15% em todos os serviços.
contato@makeeasy.com.br

www.makeeasy.com.br

Tel: (21) 99892-6860



Instituto Brasileiro de Línguas Icarai.

<http://unidades.ibl-idio-mas.com.br/icarai/>

Para os associados da AMF serão concedidos

50% desconto nos idiomas Inglês, Espanhol e Francês e 40% de desconto nos idiomas Alemão, Italiano e Japonês



Rose & Cia
Serviços
Ambulatoriais

Desconto de 4% para faturamento médico e 20% para locação de consultório médico.

www.roseecia.com -

Tel: (21) 2618-0468 / 21
3628-0461



Desconto de 20% em todas as atividades.

www.metodosupera.com.br

Tel: (21) 2704-0012



Desconto de 20% em serviços pontuais

Tel.: (21) 2220-0569

www.marketmed.com.br



Desconto de 35% nas mensalidades da Academia de Ginástica Symbol, situada na sede da AMF e filial de Pendotiba.

www.symbolacademia.com.br

Tel: (21) 2612-1221 / 2616-6040



IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA
E ENSINO MÉDICO

*Produzindo Saber com Ética e
Profissionalismo aos Médicos*

Desconto de 5% em cursos



Confira no site: www.amf.org.br

Unimed 
Leste Fluminense

ANS - Nº 34.373-1

**UNIMED LESTE FLUMINENSE
MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ!**

ESPAÇO UNIMED
novos exames

HOSPITAL LESTE FLUMINENSE
novo procedimento

MAPA e HOLTER

PARA ADULTOS

ELETROCARDIOGRAMA

PARA ADULTOS E CRIANÇAS

Marcações:

0800 079 7200 | 4020 7200 | 2718 9203

Roberto Silveira, 387 | Icaraí | Niterói, RJ

BIOPSIA POR PAAF

MAMA e TIREOIDE

às sextas-feiras com o Dr. Rodrigo Fernando.

Informações:

0800 079 7200 | 4020 7200 | 2607 9150 | 3857 1021

Av. Santa Maria, 107 | Camarão | São Gonçalo, RJ

*A Clínica Susga,
deseja um Feliz Natal e um
Ano Novo com muita paz e
harmonia aos profissionais da
Medicina Fluminense e suas famílias.*

 /susgaoficial
www.susga.com.br



Clínica

SUSGA

MEDICINA DIAGNÓSTICA

*2018 já começa com
uma grande novidade!*

*A qualidade que você, médico,
já conhece, com reconhecimento
da certificação PADI, que somente
10 clínicas possuem em todo país.*

QUALIDADE
CERTIFICADA

Padi

CBR 

Programa de
Acreditação em
Diagnóstico por
Imagem

Dr. Ricardo de F. Andreoli
Diretor Técnico Médico
CRM 52.27714-2

